

Platymiscium floribundum Vogel

(jacarandá do litoral, jacarandá vermelho, sacambu)

Família: Fabaceae

Endêmica: sim^{4,2,7}

Bioma/Fitofisionomia: Caatinga, Cerrado (Cerrado), Mata Atlântica⁷

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

O jacarandá-do-litoral é uma árvore que pode atingir até 20 m de altura. Seu tronco é reto, de casca externa áspera e coloração parda. As flores são de coloração amarelada e os frutos do tipo sâmara, achatados e amarronzados. Sua madeira é utilizada em marcenaria, cabos de ferramentas e carpintaria.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, caibros, portões e portas, revestimento decorativo, vigas, carpintaria e marcenaria, móveis), produtos não madeireiros (ecológico, ornamental)^{13,2,12,14,1}

Características gerais

Porte: altura 8.0-21.0m DAP 10-50cm^{11,8,9,1}

Cor da floração: amarela^{1,8,9,10}

Velocidade de desenvolvimento: Lenta⁹

Persistência foliar: Perenifolia⁹

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto^{1,9,2}

Superfície do tronco: Lisa^{1,2,3}

Tipo de fruto: Seco indeiscente (Sâmara)^{1,4,8,9}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Resistente a ataque de organismos xilófagos.⁹

Acúleos ou espinhos: não^{9,8}

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas^{10,9}

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial^{12,11,6}

Polinizadores: Abelhas e vespas.²

Período de floração: março a abril^{1,9}

Tipo de dispersão: Anemocórica^{6,4,5}

Agentes dispersores: Ventos.^{4,5,6}

Período de frutificação: outubro a dezembro^{9,1,4}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore ou no solo⁹

Colher os frutos diretamente da árvore ou quando iniciarem a queda espontânea, ou recolhê-los no chão após a queda. Os frutos assim obtidos podem ser diretamente utilizados para semeadura, ou podem ser abertos manualmente para a retirada das sementes.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento⁹

Produção de mudas: Canteiros ou Recipientes individuais^{1,9}

Semeadura em canteiros ou recipientes individuais.

Tempo de germinação: 8 a 14 dias^{9,1}

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: 1400/kg⁹

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

- ¹ BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.
- ² KLITGAARD, B. B. *Platymiscium* (Leguminosae: Dalbergieae): biogeography, systematics, morphology, taxonomy, and uses. *Kew Bulletin*, Kew, v. 60, n. 3, p. 321-400, 2005.
- ³ HOELTGEBAUM, M. P.; QUEIRÓZ, M. H.; REIS, M. S. Relação entre bromélias epifíticas e forófitos em diferentes estádios sucessionais. *Rodriguésia*, Rio de Janeiro, v. 64, p. 337-347, jun. 2013.
- ⁴ SILVA, E. D.; TOZZI, A. M. G. A. Leguminosae na floresta ombrófila densa do Núcleo Picinguaba, Parque Estadual da Serra do Mar, São Paulo, Brasil. *Biota Neotropica*, Campinas, v. 11, n. 4, p. 299-325, 2011.
- ⁵ ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. *Biota Neotropica*, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.
- ⁶ SÃO PAULO (Estado). Resolução SMA-8, de 31 de janeiro de 2008 (ANEXO). Listagem das espécies arbóreas e indicação de sua ocorrência natural nos biomas, ecossistemas e regiões ecológicas no Estado de São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2013.
- ⁷ KLITGAARD, B. B. *Platymiscium*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 29 jun. 2013
- ⁸ QUEIROZ, L. P. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1, 443 p.
- ⁹ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.
- ¹⁰ KLITGAARD, B. B. Floral ontogeny in tribe Dalbergieae (Leguminosae: Papilionoideae): *Dalbergia brasiliensis*, *Machaerium villosum* s. l. *Platymiscium floribundum*, and *Pterocarpus rotundifolius*. *Plant Systematics and Evolution*, v. 219, n. 1, p. 1-25, 1999.
- ¹¹ OLIVEIRA FILHO, A. T.; BERF E. V. D.; MARTINS, J. C.; VALENTE, A. S. M. V.; PIFANO, D. S.; SANTOS, R. M. dos; MACHADO, E. L. M.; SILVA, A. P. de C. Espécies de ocorrência do domínio atlântico, do cerrado e da caatinga. In: OLIVEIRA FILHO, A. T.; SCOLFORO, J. R. (Ed.). Inventário Florestal de Minas Gerais: Espécies Arbóreas da Flora Nativa. Lavras: UFLA, 2008. cap. 6, p. 421-539.
- ¹² ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.
- ¹³ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.
- ¹⁴ GONZAGA, A. L.; Madeira: Uso e Conservação. Brasília: IPHAN/MONUMENTA, 2006. 246 p.